



Parte do mercado já iniciou e avançou em suas jornadas de “Transformação Digital”, mas creio que os benefícios capturados variam bastante caso a caso.

Aqui nesse material do Gartner alguns números interessantes que vão nessa direção:

- 59% das iniciativas levaram tempo demais para serem entregues
- 52% das iniciativas levaram muito tempo para retornar algum valor

Fora isso, vale a leitura pelos 4 grandes pontos indicados para a “Agenda CIO 2023” (que creio eu, em muitos casos será ainda a agenda para 2024 ou bem mais), abaixo com minhas considerações sobre cada qual:

1. Priorize as iniciativas digitais que estejam mais alinhadas aos objetivos de negócio da organização. Acho que aqui vale para iniciativas digitais e “não digitais”, o alinhamento de prioridades deve ser algo natural e perseguido de recorrente entre business e IT.
2. Defina e implemente métricas que permitam mensurar o seu avanço dentro da jornada de transformação digital (afinal, a qualquer momento pode vir a pergunta de “o quanto já avançamos na transformação?). Adicionalmente, a dica bacana aqui é considerar uma visão de interdependência entre as iniciativas e métricas associadas a cada qual, pois aí fica mais claro mostrar que as vezes a parte crítica de um dado benefício só será realizada quando da implementação de um conjunto mais amplo de iniciativas relacionadas.
3. Organize os times responsáveis pelas entregas das iniciativas sob a ótica de Fusion Teams, integrando business e IT em times conjuntos. Eu creio que organizar os times buscando maximizar as competências de negócios e tecnologia é cada dia mais importante (e comprovadamente funcional), além de ser um “low hanging fruit”, pois em grande parte das casos as pessoas já estão aí, basta organizar um modelo operacional adequado.
4. Valorize o recurso mais importante na jornada de transformação, que é justamente as Pessoas. Acho que todo mundo já percebeu que a disputa por talentos com os skills necessários e adequados para esse tipo de processo é cada dia maior, assim como formar talentos dentro de casa leva seu tempo, daí a importância de atrair, formar e reter, colocando um pouco de lado nesse caso o foco apenas na “eficiência financeira”, pois sou da opinião de que não vale a pena economizar com pessoas talentosas em papéis chave!

E para fechar, aproveitando o ensejo do tema da “Transformação Digital”, repito uma provocação que tenho feito e buscado uma resposta satisfatória há algum tempo:

5) – Em um mundo onde “ser digital” em algum momento será uma commodity, qual será a próxima onda? Qual será o próximo fator de diferenciação?

Abaixo o link para a paper completo:

<https://www.gartner.com/en/information-technology/insights/cio-agenda>